

PARECER N°

**0251/2025**

PROCESSO N°

**882/2025**

PROTOCOLO N°

**2771/2025**

PROPOSIÇÃO:

**PROJETO DE LEI (PL) N° 419/2025**

EMENTA  
ORIGINAL:

Institui diretrizes para a implantação de programas de proteção e amparo social às crianças e adolescentes, com Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista – TEA –, Paralisia Cerebral e com doenças crônicas e raras degenerativas ou incapacitantes, que se tornaram órfãos de pai e mãe ou tutor, no Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

AUTORIA:

Deputado VALDIR BARRANCO

APENASAMENTO:

**PROJETO DE LEI (PL) N° 489/2025 – Dep. THIAGO SILVA**

## I – RELATÓRIO:

Submete-se a esta Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social o **Projeto de Lei (PL) nº 419/2025**, de autoria do Deputado VALDIR BARRANCO, que “institui diretrizes para a implantação de programas de proteção e amparo social às crianças e adolescentes, com Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista – TEA –, Paralisia Cerebral e com doenças crônicas e raras degenerativas ou incapacitantes, que se tornaram órfãos de pai e mãe ou tutor, no Estado de Mato Grosso e dá outras providências lido na 14ª Sessão Ordinária (26/03/2025).

Os autos foram tramitados pela Secretaria de Serviços Parlamentar, com a **PESQUISA PRELIMINAR**, expedida em 31/03/2025, de caráter informativo, citando não que foram localizados projetos em trâmite que trata de matéria análoga ou conexa ao presente projeto, no momento da análise



desta proposição, na Secretaria de Serviços Legislativos, conforme folha nº 05.

Em 25/04/2025 recebeu apensamento do Projeto de Lei nº 489/2025, de autoria do Deputado Thiago, cuja ementa “Institui diretrizes para a implantação de programas de proteção e amparo social às crianças e adolescentes, com síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista – TEA, Paralisia Cerebral e com doenças crônicas e raras degenerativas ou incapacitantes, que se tornaram órfãos de pai e mãe ou tutor, em Mato Grosso e dá outras providências”.

No dia 28/04/2025, os autos foram enviados ao Núcleo Social, conforme artigo 360, inciso III, alínea “b” do Regimento Interno, para a Comissão Saúde, Previdência e Assistência, para a emissão de parecer quanto ao mérito da iniciativa.

A justificativa aponta os motivos pelos quais o autor fundamenta a proposta em tela, quais sejam:

O presente Projeto de Lei busca garantir a proteção e o amparo social a crianças e adolescentes com Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Paralisia Cerebral e doenças crônicas e raras degenerativas ou incapacitantes, que se tornaram órfãos de pai e mãe ou tutor no Estado de Mato Grosso. A iniciativa visa assegurar a esses indivíduos o direito à dignidade, à inclusão social e ao acesso prioritário aos serviços de assistência, saúde e educação, garantindo-lhes condições de desenvolvimento e qualidade de vida. A proposta encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, que estabelece como fundamentos da República Federativa do Brasil a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III) e a erradicação da pobreza e da marginalização, bem como a redução das desigualdades sociais e regionais (art. 3º, III). Ademais, a Carta Magna assegura às crianças e adolescentes a absoluta prioridade na efetivação de seus direitos fundamentais, conforme disposto no art. 227: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação; ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de



colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) também reforça esse compromisso, garantindo a proteção integral e a assistência necessária para a garantia de seus direitos fundamentais. O art. 4º do Estatuto reitera a prioridade absoluta na formulação e implementação de políticas públicas voltadas a esse público. Neste contexto, a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência ou doenças crônicas e raras em situação de orfandade nos programas de proteção e amparo social torna-se uma necessidade imperiosa, uma vez que esses indivíduos enfrentam barreiras adicionais para a sua integração na sociedade. A implementação de políticas que garantam suporte financeiro, assistência multidisciplinar e acesso prioritário aos serviços públicos é fundamental para minimizar os impactos da orfandade e assegurar sua proteção e desenvolvimento adequado. Por fim, o presente Projeto de Lei está alinhado aos princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, promovendo a intersectorialidade e a cooperação entre os órgãos públicos e entidades assistenciais para a efetivação de seus objetivos. Diante do exposto, justifica-se plenamente a necessidade e a relevância da presente proposição legislativa, visando assegurar a essas crianças e adolescentes condições dignas de vida e inclusão social, em consonância com os preceitos constitucionais e legais vigentes.

Em regra, o parlamentar não está impedido de iniciar Projeto de Lei dispendo sobre a instituição de políticas públicas sobre determinada matéria. O que se deve ser observado, nestes casos, é se o parlamentar, a despeito de instituir uma política estadual, não adentra em matéria da competência exclusiva ou privada da União (arts. 21 e 22 da CF), dos Municípios (art. 30 da CF) ou de outros Poderes ou órgãos constitucionais autônomos.

Analisados os aspectos formais, a proposição se insere no rol de competência exclusiva do Parlamento Estadual, especificamente no artigo 26, XXVIII da Constituição do Estado de Mato Grosso - Promulgada em 05 de outubro de 1989 - D.O. 18/10/1989.

Art. 26 - É da competência exclusiva da Assembleia Legislativa:

[...]



XXVIII - emendar a Constituição Estadual, promulgar leis nos casos previstos nesta Constituição, expedir decretos legislativos e resoluções;

No que diz respeito à tramitação e abordagem do tema, o Regimento Interno prevê dois casos: no primeiro, verifica-se a existência de lei que trate especificamente do tema abordado, se confirmada o projeto será arquivado. No segundo, a existência de projetos semelhantes tramitando, se houver, a propositura deverá ser apensada.

No tocante a análise acima, a proposição deve ser avaliada sob três enfoques: oportunidade, conveniência e relevância social.

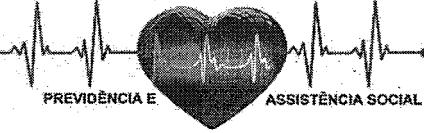
Oportuno é o ato administrativo que compõe os pressupostos de fato e de direito. O pressuposto de direito é uma disposição legal que a estrutura disponibiliza e o pressuposto de fato são os acontecimentos que levam a administração à prática.

Um ato é conveniente, quando seu conteúdo jurídico produz resultado que atenda a finalidade pretendida que é a satisfação ao interesse público e relevância social.

O interesse público refere-se ao “bem geral”, segue um conceito central para política, à democracia e a natureza do próprio governo; já a relevância social é justamente a verificação da importância da proposta para a vida da população.

Antes de adentrarmos na analise da proposta apresentada, destacamos que a esta Comissão compete à avaliação do mérito da iniciativa para o direito individual e coletivo à assistência, a saúde e ao bem estar da população.

Trata-se de análise do Projeto de Lei nº 419/2025, de autoria do Deputado Valdir Barranco, que busca garantir a proteção e o amparo social



a crianças e adolescentes com Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Paralisia Cerebral e doenças crônicas e raras degenerativas ou incapacitantes, que se tornaram órfãos de pai e mãe ou tutor no Estado de Mato Grosso. A iniciativa visa assegurar a esses indivíduos o direito à dignidade, à inclusão social e ao acesso prioritário aos serviços de assistência, saúde e educação, garantindo-lhes condições de desenvolvimento e qualidade de vida.

Antes de adentrarmos na análise da proposta, destacamos que a Defensoria Pública de Mato Grosso encaminhou a esta Comissão Nota Técnica sobre o Projeto de Lei apensado nº 489/2025, através do Ofício 33/2025-DPEMT/AS/DPG, anexado aos autos.

Conforme a nota técnica o projeto se mostra socialmente imprescindível diante do agravamento de vulnerabilidade enfrentada por crianças com deficiências ou doenças graves que perdem seus cuidadores primários, já que a ausência de suporte pode leva-las à negligência, institucionalização inadequada ou exclusão dos serviços básicos.

Além do mais a proposta representa um avanço no cumprimento do princípio de proteção integral garantindo um mínimo existencial a essas crianças e adolescentes.

Destaca-se, ainda, que a proposta está em conformidade com a Constituição Federal, com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.69/1990, com a Lei da Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015, com a Convenção sobre Direitos da Pessoa com Deficiência (ONU) – Decreto nº 6.949/2009, entre outros.

Diante do exposto, esta Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social **manifesta-se FAVORAVELMENTE ao mérito do Projeto de Lei nº 419/2025**, por reconhecer sua relevância social,



viabilidade legal e aderência aos princípios da dignidade da pessoa humana, da solidariedade e da proteção da infância.

Sobreleva-se que, embora o presente *Relatório possa* expor às especificações técnicas e atributos, tanto formais, legais e meritórios, a atribuição desta Comissão Permanente é vinculada e consiste em dar parecer quanto ao mérito em todas as proposições e assuntos concernentes que visem regular a saúde, previdência e a assistência social no seu mais amplo sentido, bem como, sobre todos os assuntos que com ela tenham referências contidas no Artigo 369, inciso IV; e de acordo com os Artigos 417 e 419 do Regimento Interno desta Casa de Leis, como relator (a) designado (a), a posição neste é exclusivamente pelo “mérito de iniciativa discricionária quando for proposta por conveniência e oportunidade”, cabendo à Comissão de Constituição, Justiça e Redação dar parecer a todos os projetos quanto ao aspecto constitucional, legal, jurídico, regimental e sobre todas as proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia Legislativa.

Ainda no âmbito de tecnicidades, ressalta-se que este **Relatório** consiste na narração ou exposição de fatos, atividades, elementos, argumentos etc. técnicos relativos ao mérito da questão em pauta. Ao ensejo desta oportunidade, elucida-se ainda que **Parecer/Voto** é o posicionamento do Relator e demais pares, com base factual ou legal, determinando ou apontando sugestão de ação no âmbito legislativo.

**Em apertada síntese, concluímos o presente relatório.**



## II – PARECER/VOTO DO RELATOR:

Distribuída à matéria, coube a este **RELATOR** examiná-la e oferecer Parecer, considerando o que é feito nesta ocasião.

Pelas razões expostas, quanto ao mérito, na Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, de acordo com os Artigos 417 e 419 do Regimento Interno desta Casa de Leis, como relator (a) designado (a) posiciono-me favorável à APROVAÇÃO do **PROJETO DE LEI (PL) Nº 419/2025**, de autoria do Deputado VALDIR BARRANCO, lido na 14ª Sessão Ordinária (26/03/2025).

Restando REJEITADO o Projeto de Lei (PL) nº 489/2025, de autoria do Deputado THIAGO SILVA apensado por tratar de matéria análoga e interdependente, por força do parágrafo único do artigo 194, e do artigo 195 do Regimento Interno desta Casa de Leis.





**ALMT**  
Assembleia Legislativa

EDIFÍCIO GOVERNADOR DANE MARINS DE OLIVEIRA  
SALA 229 - 2º PISQ

**NUSOC**  
SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA - NÚCLEO SOCIAL  
TELEFONES: (65) 3313-6908 | (65) 3313-6909 | (65) 3313-6915

COMISSÕES PERMANENTES - 29<sup>ª</sup> LEGISLATURA ANO 2025

**COMISSÃO DE SAÚDE**



PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



#### **IV – FICHA DE VOTAÇÃO:**

#### **SISTEMA ELETRÔNICO DE DELIBERAÇÃO**

ATO Nº 005/2025/SPMD/MD/ALMT

REUNIÃO:	<input checked="" type="checkbox"/> 5 <sup>a</sup> ORDINÁRIA	<input type="checkbox"/> 6 <sup>a</sup> EXTRAORDINÁRIA	DATA/HORÁRIO: 26/01/25 10h.	
PROPOSIÇÃO:	PL Nº 419/2025			
AUTORIA:	DEPUTADO VALDIR BARRANCO			
APENSAMENTOS:				
SUBSTITUTIVOS:	PL Nº 489/2025 – DEPUTADO THIAGO SILVA			
EMENDAS:				

MEMBROS TITULARES	RELATORIA	VOTAÇÃO	ASSINATURAS
<b>Deputado PAULO ARAÚJO</b> Paulo Roberto Araújo   PP   PRESIDENTE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
<b>Deputado SEBASTIÃO REZENDE</b> Sebastião Machado Rezende   UNIÃO BRASIL   VICE PRESIDENTE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
<b>Deputado LÚDIO CABRAL</b> Lúdio Frank Mendes Cabral   PT	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
<b>Deputado DR. JOÃO</b> João Jose de Matos   MDB	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
<b>Deputado DR. EUGÉNIO</b> José Eugênio de Paiva   PSB	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input checked="" type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
MEMBROS TITULARES	RELATORIA	VOTAÇÃO	ASSINATURAS
<b>Deputado DILMAR DAL BOSCO</b> Dilmar Dal Bosco   UNIÃO BRASIL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
<b>Deputado BETO DOIS A UM</b> Alberto Machado   PSB	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
<b>Deputado VALDIR BARRANCO</b> Valdir Mendes Barranco   PT	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
<b>Deputada JANAÍNA RIVA</b> Janaína Greyce Riva Fagundes   MDB	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE
<b>Deputado FÁBIO TARDIN</b> Fábio José Tardin   PSB	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	<input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> REMOTO <input type="checkbox"/> AUSENTE

A Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social, após apresentação do Parecer e o Voto do Relator, manifestamos:

**VOTAÇÃO FINAL:  FAVORÁVEL À APROVAÇÃO  CONTRÁRIO À APROVAÇÃO**

Para ciência e continuidade da tramitação na forma regimental.